

# Programa bolsa-escola é elogiado pela FGV

Técnicos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) vão conhecer em Brasília o bolsa-escola, apontado pela entidade como um dos melhores 20 programas sociais brasileiros. O bolsa-escola disputa agora um novo desafio: ficar entre os cinco melhores programas do País. A relação será divulgada em setembro. Cada projeto escolhido receberá um prêmio de R\$ 10 mil.

A premiação é do Programa Gestão Pública e Cidadania, da Fundação Getúlio Vargas e da norte-americana Fundação Ford. O objetivo é identificar, disseminar e premiar inovações na prestação de serviços públicos por governos estaduais.

Os programas vão entrar para um banco de dados que permitirá a troca de experiências e de subsídios para disseminação. A Getúlio Vargas recebeu inscrições de 630 programas. Houve uma pré-seleção dos cem melhores e, depois, de 20 semi-finalistas.

A bolsa escola está revolucionando o programa educacional no Planalto Central. É um dos programas mais consultados por outros governos do País. O programa já beneficiou 14.786 famílias do Distrito Federal, o que significa que 28.672 crianças estão freqüentando os bancos escolares. Os números também representam redução da evasão escolar, que é próxima a zero na capital federal.

O bolsa-escola paga R\$ 100 por mês para que as famílias com residência há mais de cinco anos no Distrito Federal, com renda per capita inferior a meio salário mínimo, mantenham suas crianças com idade entre 7 e 14 anos estudando. Se as crianças faltarem duas vezes por mês sem justificativa, o pagamento é suspenso.